



UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Faculdade de Ciências Médicas

Relatório de Gestão da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa - 2006

LINHAS GERAIS DE GESTÃO

O ano de 2006 foi marcado pela consolidação das estruturas básicas da organização e funcionamento da Faculdade e pelo lançamento de novos e importantes projectos no âmbito da estratégia de desenvolvimento e renovação iniciada pela anterior Direcção.

Na sequência das eleições para a Direcção e o Conselho Pedagógico, realizadas em 2006, constituíram-se novas equipas dos órgãos de gestão e procedeu-se à reorganização do Gabinete Sócrates/Erasmus, bem como à instalação do Gabinete de Apoio ao Aluno.

Com base na aplicação do novo regulamento de funcionamento da FCM, procedeu-se a uma reorganização dos serviços administrativos, que permitiu avanços significativos na eficiência do apoio prestado por estes ao desenvolvimento das actividades de ensino e investigação.

No âmbito do Contrato de Desenvolvimento assinado em 2001, instrumento fundamental da estratégia de desenvolvimento da Faculdade, continuou a acompanhar-se de perto o projecto de expansão da sede no espaço do Instituto Bacteriológico Câmara Pestana e desenvolveram-se os contactos com o Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental para viabilizar a construção de Edifícios Escolares nos Hospitais de São Francisco Xavier e Egas Moniz.

A nível das infra-estruturas, deu-se também continuidade ao projecto de construção de um Edifício de Apoio ao Ensino Básico numa área contígua ao Edifício Sede, situada em terrenos do Hospital de São José, e criaram-se novas espaços para o Conselho Pedagógico e o Departamento de Saúde Mental.

Na articulação com os hospitais e outras instituições de saúde afiliadas verificou-se uma consolidação dos protocolos firmados no ano anterior e iniciou-se a colaboração da Faculdade no projecto de planeamento do novo Hospital de Todos os Santos. A participação da FCM neste projecto, um passo fundamental para a criação futura do centro médico académico que há muito a Faculdade necessita, foi especialmente apoiada pela Direcção que, para o efeito, recorreu a uma consultoria técnica internacional, assegurada pela Universidade de Dalhousie, Canadá.

Na área académica, procedeu-se à aplicação dos princípios do processo de Bolonha à licenciatura em Medicina, que passou a mestrado integrado.



UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Faculdade de Ciências Médicas

O desenvolvimento da investigação científica mereceu uma atenção particular, traduzida não só no apoio continuado aos projectos de investigação lançados pelos grupos e departamentos existentes, como também em iniciativas destinadas a facilitar a criação e desenvolvimento de novos grupos de investigação. A criação do novo departamento de saúde mental e o lançamento das bases de um novo centro de biologia molecular constituem resultados desta última estratégia.

Todos estes desenvolvimentos, que vieram reforçar a base a partir da qual a FCM poderá, nos próximos anos, lançar as reformas indispensáveis para que possa enfrentar com sucesso os novos desafios do ensino médico em Portugal, devem-se, em grande parte à anterior Direcção, liderada pelo Professor António Rendas.

Em nome da FCM, não posso deixar de expressar aqui o reconhecimento e a gratidão da Faculdade ao Professor António Rendas, pela sua liderança esclarecida, dedicada e eficiente, enquanto Director.

Importa agora continuar as reformas iniciadas pela anterior Direcção e promover as estratégias que serão necessárias para alcançar objectivos essenciais no futuro, entre os quais cumpre destacar a concretização do contracto de desenvolvimento, a reforma curricular, o desenvolvimento das actividades de ensino pós-graduado e o reforço significativo da produção da científica da Faculdade.

O novo quadro decorrente do novo regime jurídico da gestão das universidades e das novas regras de avaliação e financiamento das faculdades confronta-nos com novas dificuldade e exigências. Mas oferece-nos, ao mesmo tempo, novas oportunidades. O grande desafio está agora em saber responder com eficiência e rigor às primeiras e aproveitar com criatividade as segundas.

Para tal, e porque sei que consolidar e implementar um projecto de futuro para a faculdade é uma tarefa que exige a participação de todos os órgãos da Faculdade e de todos os que nela trabalham, conto, acima de tudo, com o apoio e a colaboração de docentes, investigadores, estudantes e funcionários.

1. Apreciação global do funcionamento - destaques

No ano de 2006 merecem destaque:

- a) Aplicação do novo Regulamento de funcionamento da FCM;
- b) Reinstalação do Conselho Pedagógico;
- c) Instalação de Departamento de Saúde Mental.

A aplicação do Regulamento possibilitou a reorganização dos serviços administrativos da FCM.

A reinstalação do Conselho Pedagógico numa área específica do Edifício Sede, criou novas condições de funcionamento para este órgão que, desde a fundação da FCM, se encontrava parcialmente instalado na Divisão Académica.

A instalação do novo Departamento de Saúde Mental, resultante da fusão dos Departamentos de Psicologia e de Psiquiatria, possibilitou a localização no



UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Faculdade de Ciências Médicas

Edifício Sede de um grupo de docentes e investigadores de reputado prestígio nacional e internacional nesta área, liderados pelo Professor José Miguel Caldas de Almeida.

2. Comentário às actividades desenvolvidas

O ano de 2006 iniciou-se com as eleições para a presidência do Conselho Pedagógico e para a Direcção da FCM. Como consequência destes processos as equipas dos órgãos de gestão ficaram constituídas, incluindo os vice-presidentes e os subdirectores. Procedeu-se igualmente à reorganização do Gabinete Sócrates/Erasmus e instalou-se o Gabinete de Apoio ao Aluno.

Do ponto de vista académico o ano foi dominado pela aplicação dos princípios de processo de Bolonha à licenciatura que passou a mestrado integrado.

Uma vez que se verificaram, por parte da Tutela, alguns sinais de abertura à concretização do Contrato de Desenvolvimento, assinado em 200, a FCM optou por aumentar o número de vagas no contingente geral, passando de 175 para 200 alunos, no ano lectivo de 2006/2007.

Prosseguiram também os projectos conducentes à construção de um Edifício de Apoio ao Ensino Básico numa área contígua ao Edifício Sede, situada em terrenos do Hospital de São José. Este projecto já se encontra financiado por verbas do PIDDAC atribuídas desde 2005 à FCM.

De igual modo, e já no âmbito do Contrato de Desenvolvimento, prosseguiram os contactos com o Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental para viabilizar a construção de Edifícios Escolares nos Hospitais de São Francisco Xavier e Egas Moniz.

Merece também destaque o convite efectuado pelo Ministro da Saúde para a participação da FCM no planeamento do novo Hospital de Todos os Santos, actividades que decorreram no segundo semestre de 2006 e que incluíram a visita a Portugal de um consultor canadiano, convidado pela FCM, para debater modelos de hospitais com actividades de ensino e investigação.

No âmbito da colaboração institucional com entidades internacionais teve particular relevância a organização por parte da FCM do *Workshop on Administration of Medical & Health Sciences*, em colaboração com a *Association of Medical Schools in Europe (AMSE)*, que contou com a colaboração de especialistas nacionais e internacionais.

Do ponto de vista financeiro foi possível manter as despesas com pessoal abaixo dos 80% do orçamento. Contudo, os subsídios para os projectos de investigação continuaram reduzidos, nomeadamente aqueles provenientes da Fundação para a Ciência e Tecnologia que se situaram nos 124 900 euros. De igual modo os financiamentos provenientes de instituições privadas atingiram apenas os 100 000 euros.



UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Faculdade de Ciências Médicas

3. Análise Financeira

▪ Evolução do Imobilizado Bruto

<u>2003</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	10 ³ Euros
5 288	30 096	31 420	32 408	

Esta evolução em termos de valor do Imobilizado Bruto deve-se à reavaliação do Edifício Sede da Faculdade situado no Campo dos Mártires da Pátria - 130 Lisboa, e à identificação do valor do terreno.

▪ Dívida de terceiros a curto prazo

<u>2003</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	10 ³ Euros
1 345	1 589	1 553	289	

As dívidas de terceiros decresceram acentuadamente no ano de 2006, e são de valor muito superior à dívida a terceiros, sendo que no ano de 2006 é nula, que são as seguintes:

<u>2003</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	10 ³ Euros
51	55	29	0	

▪ Grau de endividamento

<u>2003</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>
1,21	0,22	0,21	0,26

O grau de endividamento é diminuto e tem decrescido ao longo dos anos, assinalando-se que não existem quaisquer dívidas a entidades bancárias. A ligeira diferença do ano de 2006, deve-se ao pagamento do IVA do mês de Dezembro que se pagou em 2007.

▪ Rendibilidade económica

<u>2003</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>
0,34 %	0,48%	- 3,6%	0,32%

A rendibilidade económica é inexpressiva, tendo-se tornado positiva no ano de 2006, fruto do resultado líquido positivo da actividade económica da Faculdade.



UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Faculdade de Ciências Médicas

▪ Rendibilidade financeira

<u>2003</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>
7,9%	3,6%	-1,2%	0,46%

A rendibilidade económica e a rendibilidade financeira tornaram-se negativas em 2005, devido a um aumento de custos não suportados por um aumento de proveitos e especificamente no que respeita à rendibilidade financeira, há ainda a registar um aumento significativo das amortizações. Em 2006, os valores voltaram a ser positivos.

▪ Fundo de Maneio

<u>2003</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	10 ³ Euros
- 112	-1 008	- 863	-839	

O Fundo de maneio é negativo embora o seu valor absoluto tenha vindo a diminuir nos últimos quatro anos.

▪ Estrutura de custos (rubricas com maior peso)

	<u>2003</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>
PESSOAL	70, 2%	68, 2%	65, 8%	67, 7%
FORNECIMENTOS E SERV. EXT.	15, 8%	18, 4%	16, 5%	18, 1%
AMORTIZAÇÕES	8, 9%	8, 6%	14, 7%	9,4%

O peso de pessoal que vinha diminuindo até 2005, registou um ligeiro aumento no ano de 2006, cifrando-se em 67,7%.

Os fornecimentos e serviços externos mantêm sensivelmente o mesmo peso nos últimos anos.

O peso das amortizações registou um aumento significativo até 2005, cifrando-se em 14,7%, tendo descido em 2006, cifrando-se em 9,4%, por causa da utilização de taxa apropriada dos edifícios públicos.

▪ Estrutura dos proveitos (rubricas com maior peso)

	<u>2003</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>
TRANSFERÊNCIAS E SUBSIDIOS OBTIDOS	83, 0%	75, 7%	75, 9%	73, 3%
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	11, 0%	8, 3%	5, 9%	8, 2%
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	0, 08%	6, 8%	7, 0%	8, 5%



UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Faculdade de Ciências Médicas

O peso das transferências e subsídios obtidos diminuiu de 2003 para 2004, mantendo-se sensivelmente ao mesmo nível nos anos subsequentes.

O peso da prestação de serviços que vinha diminuindo, teve um aumento no ano de 2006, cifrando-se em 8,2%.

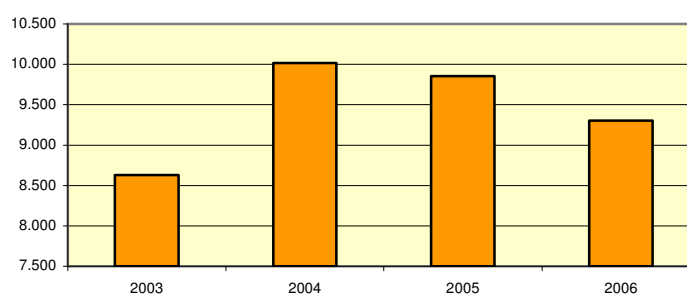
O peso dos proveitos e ganhos extraordinários aumentou significativamente entre 2003 e 2004 atingindo em 2005 o valor de 7%, e em 2006 o valor de 8,5%, consolidando a tendência de ser a segunda maior fonte de receita da Faculdade.

▪ Custo por aluno

INDICADORES DE EFICIÊNCIA	2003 *	2004 *	2005 *	2006 *	MÉDIA
Custo/Alunos	8.629	10.017	9.853	9.302	9.450,25
Custos c/ Pessoal/Alunos	6.151	6.215	6.462	6.293	6.280,25
Custos /Alunos Licenciados	85.894	87.725	79.352	66.565	79.884,00

* Em euros

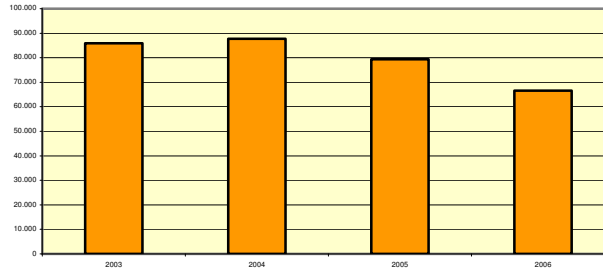
Custos / Alunos



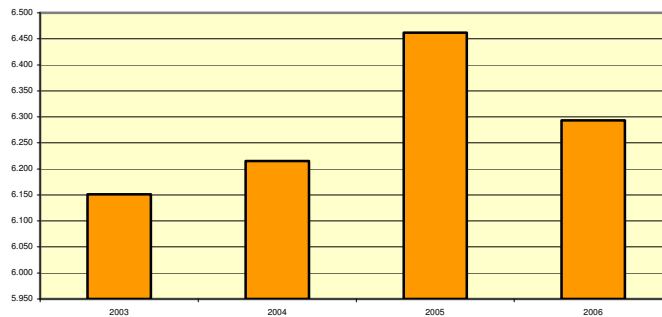


UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculdade de Ciências Médicas

Custos / Alunos Licenciados



Custos c/ Pessoal / Alunos



O Custo por aluno tem diminuindo significativamente desde 2004, bem como o custo por aluno licenciado.

Em 2006, o custo por aluno situou-se em 9.302 €, e o custo por aluno licenciado em 66.565 €.

O Custo c/Pessoal/Aluno diminuiu consideravelmente em 2006, situando-se nos 6.293 €, em resultado do aumento de alunos e diminuição de pessoal.



UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Faculdade de Ciências Médicas

PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2008 - LINHAS GERAIS DE GESTÃO

1. Gestão e administração

- Assegurar, em colaboração com a Reitoria, o desenvolvimento das medidas necessárias ao cumprimento, na FCM, do novo regime jurídico das instituições do ensino superior
- Desenvolver o modelo de gestão institucional da FCM com base nos indicadores de gestão e no Sistema Integrado de Informação (SIOI)

2. Desenvolvimento de infra-estruturas

- Viabilizar, em colaboração com a tutela e com a Reitoria da UNL, a construção do Edifício de Apoio ao Ensino do Ciclo Básico em área do Hospital de São José, com base no protocolo estabelecido com o Centro Hospitalar de Lisboa, Zona Central
- Viabilizar, em colaboração com a tutela e a Reitoria da UNL, o início da execução do Contrato de Desenvolvimento com a construção do Centro de Documentação e dos Laboratórios no Instituto Câmara Pestana e dos Edifícios Escolares nos Hospitais de São Francisco Xavier e Egas Moniz
- Viabilizar, em colaboração com a Reitoria da UNL, a construção da Cantina prevista no espaço do Instituto Câmara Pestana, da responsabilidade dos Serviços de Acção Social da UNL.

3. Qualificação e utilização racional dos recursos humanos

- Promover acções destinadas a melhorar as capacidades pedagógicas dos docentes, através do reforço das capacidades de intervenção do Gabinete de Educação Médica
- Viabilizar estratégias de atracção para a Faculdade de docentes e investigadores de alta qualidade
- Promover acções de valorização e treino dos funcionários não docentes, tendo em conta o reconhecimento do mérito.

4. Desenvolvimento do projecto de criação do Centro Médico Académico da FCM

- Acompanhar e reforçar o cumprimento dos protocolos com os hospitais e centros de saúde actualmente articulados com a Faculdade e estabelecer novos protocolos com instituições de saúde que possam contribuir para a realização do ensino clínico da Faculdade
- Promover, em colaboração com a tutela, a Reitoria, o Ministério da Saúde e as autoridades competentes do sector da saúde, nomeadamente o Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Lisboa Zona Central, o desenvolvimento da componente de ensino e investigação do projecto do Hospital de Todos os Santos e a sua ligação



UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Faculdade de Ciências Médicas

à FCM, como futuro hospital universitário âncora do Centro Médico Académico da Faculdade

5. Reforma curricular do ensino pré-graduado

- Promover as acções necessárias ao desenvolvimento da reforma curricular
- Sustentar as inovações curriculares mediante a viabilização de recursos humanos e físicos

6. Desenvolvimento do ensino pós-graduado

- Reforçar a capacidade de organização e de apoio técnico do Gabinete de Estudos Pós-Graduados, através da dotação dos meios humanos necessários
- Apoiar uma estratégia de desenvolvimento de programas de doutoramento, cursos de mestrado e outras actividades de formação pós-graduada e educação médica continuada.

7. Desenvolvimento da capacidade de investigação científica da Faculdade

- Apoiar o desenvolvimento dos grupos e centros de investigação da Faculdade, mediante a viabilização de recursos humanos e físicos e do desenvolvimento da carreira de investigação científica,
- Sustentar o desenvolvimento de projectos de investigação, através do reforço dos meios do Gabinete de Apoio à Investigação, Desenvolvimento e Inovação, e do apoio à participação da Faculdade em iniciativas científicas nacionais e internacionais

8. Mobilização de recursos

- Consolidar os mecanismos de angariação de fundos próprios já existentes e apoiar a continuidade dos Núcleos de Prestação de Serviços à Comunidade
- Desenvolver os meios técnicos indispensáveis para recorrer com sucesso a apoios ao abrigo da lei do mecenato
- Apoiar institucionalmente iniciativas de angariação de fundos por parte de docentes e investigadores da faculdade.

9. Internacionalização da formação dos estudantes

- Apoiar a Mobilidade de Estudantes e a sua participação em actividades de âmbito internacional, através do Programa Sócrates/Erasmus e do suporte a iniciativas da Associação de Estudantes
- Promover o estabelecimento de protocolos de cooperação com faculdades de medicina de outros países, em particular no âmbito europeu, de modo a facilitar o desenvolvimento de



UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Faculdade de Ciências Médicas

projectos de intercâmbio e colaboração nas áreas do ensino e da investigação.

10. **Colaboração com outras entidades**
 - Continuar a colaboração com a Academia Militar no apoio à formação de médicos militares
 - Desenvolver e apoiar a colaboração com as outras faculdades de medicina portuguesas e com outras instituições nacionais de formação e investigação ligadas à saúde
 - Desenvolver e apoiar a cooperação com outras instituições da UNL, nomeadamente as ligadas ao ensino e investigação da área da saúde
 - Fomentar e apoiar a cooperação com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa na área da saúde e da formação médica
 - Fomentar e apoiar os contactos com as associações internacionais relevantes no âmbito da investigação e da formação médicas
 - Desenvolver a colaboração com as autarquias locais, nomeadamente com a Câmara Municipal de Lisboa e a Junta de Freguesia da Pena

11. **Melhoria das condições de trabalho e convívio dos estudantes**
 - Apoiar a integração dos alunos e a melhoria da sua qualidade de vida, através do Gabinete de Apoio ao Aluno
 - Viabilizar a criação de espaços adequados para o estudo, as actividades associativas e culturais e o convívio dos estudantes.

Faculdade de Ciências Médicas, 23 de Abril de 2007
O Conselho Administrativo